

COMUNICADO À POPULAÇÃO DO MÉDIO TEJO

De acordo com informação disponibilizada pelo Instituto do Mar e da Atmosfera (IPMA), uma onda de calor atingirá o Médio Tejo nos próximos dias. Trata-se de uma situação perigosa, uma vez que o excesso de calor provoca com frequência a desidratação e a descompensação das doenças crónicas, atingindo em especial as pessoas idosas, doentes ou acamadas. Para se evitarem as complicações associadas às ondas de calor, muitas vezes de enorme gravidade, ou até de morte, a melhor solução será afastar essas pessoas da causa do problema, isto é, assegurar a sua permanência em locais frescos e fazer com que bebam água suficiente para não desidratarem.

Assim, os serviços de saúde pública do Médio Tejo vêm apelar à população e em particular às famílias e amigos de pessoas que habitam casas sem condições de conforto, sem ventilação apropriada para fazer face a estas situações, que vivam sozinhas ou tenham por companhia pessoas em situação semelhante (idosos com doença crónica e acamados), que se disponibilizem para retirar essas pessoas dos seus locais habituais de permanência, nos dias de ocorrência desta onda de calor, repondo a situação anterior depois de terminado o fenómeno, caso não seja possível encontrar uma situação mais favorável para as pessoas mais desprotegidas.

Trazer um pai, um familiar, um amigo para a nossa casa durante um período (necessariamente curto) em que ele corre perigo de vida, ou **assegurar que durante esses dias de calor ele permanecerá em lugares frescos e apropriados à sua condição de pessoa fragilizada**, é um ato de solidariedade e cidadania que, estamos certos, ninguém recusará. E essa é a forma mais eficaz de combater as consequências nefastas das ondas de calor.

A manutenção da saúde de cada um de nós é uma responsabilidade coletiva. Ajude as pessoas em risco.

Médio Tejo, aos 31 de julho de 2018

O Delegado de Saúde
Rui Calado

Síntese

De acordo com IPMA uma onda de calor atingirá o Médio Tejo! Trata-se de uma situação perigosa principalmente para os idosos, que provoca desidratação, descompensação de doenças crónicas e até a morte.

Conhece algum idoso (familiar, vizinho ou conhecido) que esteja numa situação de risco, sem apoio ou em casas não ventiladas? Ajude-o!! Leva-o para sua casa neste pequeno período de tempo, assegurando-se que este fica em lugar fresco e que bebe água.